

QUESTIONÁRIO (TRADUÇÃO)

QUESTIONÁRIO DE ÉTICA NOS CUIDADOS DE SAÚDE, ver. 2 (EHQC-2)*

INSTRUÇÕES GERAIS

Por favor, leia atentamente:

Em cada caso abaixo, assuma que todas as opções apresentadas estão igualmente disponíveis para si. Considere-se o médico no caso.

Escolha entre as opções listadas o único curso de ação que parece expressar melhor respeito pelos compromissos éticos mais profundos e importantes na medicina. Coloque um "X" ao lado do número da resposta.

No espaço abaixo das respostas pré-definidas, escreva brevemente as razões para a sua escolha. Por outras palavras, dadas as alternativas listadas para cada cenário, que escolha deve um médico responsável fazer nas circunstâncias descritas?

* Este inquérito foi adaptado a partir do "Ethics in Health Care Survey" desenvolvido por Anita Gerhard, MD, e Kenneth Kipnis, PhD na John A. Burns School of Medicine University of Hawaii, 1995.

Jillian Morrison, MBChB, FRCGP, PhD; John Goldie, MD, FRCGP, Secção de Práticas Gerais e Cuidados Primários, Universidade de Glasgow, Glasgow, Escócia

Lynne Lohfeld, PhD; Kevin Eva, PhD; Lisa Schwartz, PhD, Departamento de Epidemiologia Clínica e Bioestatística, Universidade McMaster, Hamilton, Ontário

Vinheta 1. Retirada voluntária do tratamento

CL é uma mulher de 40 anos que sofre da Síndrome de Guillain Barré, uma doença neurológica dolorosa que deixa os doentes paralisados por períodos de tempo imprevisíveis. Muitas pessoas recuperam-se da síndrome mais ou menos completamente e vivem vidas longas e relativamente saudáveis. No entanto, Katherine está paralisada há três anos e requer ajuda de um ventilador para respirar. Durante este tempo ela tem estado sob os seus cuidados. Há dez meses, foi determinado que Katherine nunca mais seria capaz de se mover ou respirar sozinha, devido à extensão dos danos nos nervos e músculos. Explicou isto à Katherine de uma forma gentil, mas clara. Na semana passada, a Katherine pediu-lhe para falar consigo em privado, altura em que lhe disse que tinha ponderado as suas opções e que tinha decidido que já não queria viver. Ela disse que a sua vida não tinha qualquer valor se isso significasse estar em constante dor e sem a liberdade de se mexer ou mesmo respirar sozinha. Ela diz-lhe que discutiu isto com a sua família e que aceitaram os seus desejos de remover o ventilador.

Tem duas opções:

1. Você concorda com o seu pedido, e se necessário, primeiro pede uma ordem judicial para permitir-lhe retirar o tratamento.
2. Você recusa o seu pedido

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 2. O Paciente com Epilepsia

EG é uma mulher sexualmente ativa de 24 anos que tem sofrido de uma forma de epilepsia resistente ao tratamento. opõe-se ao aborto, e tem reservas em relação ao controlo de natalidade. Embora uma medicação recém-disponível prometa ajudá-la significativamente, impõe 10% de risco de graves defeitos de nascença caso engravidie. Ela deve ser informada desta nova medicação e ser prescrita se ela o solicitar?

Tem duas opções:

1. Não a informar sobre esta nova medicação.
2. Informá-la desta nova medicação e prescrevê-la se ela pedir.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 3. Família do Paciente

JC, agora com 72 anos, tem sido seu paciente nos últimos 12 anos. Disse que se alguma vez perdesse permanentemente a consciência, não quereria ser mantido vivo "com tubos" (sic). Tendo sofrido graves danos cerebrais na sequência de uma hemorragia cerebral, o JC parece agora ter perdido permanentemente a consciência: a recuperação é agora extremamente improvável. Tinha sido mantido com uma sonda naso-gástrica para nutrição e hidratação até que o prognóstico se tornasse claro. Quando a sua irmã e sobrinho (os seus únicos parentes vivos) são informados sobre a remoção iminente de todo o suporte de vida, exigem que ele seja mantido vivo. Apesar da extensa discussão com eles, eles opõem-se de forma inflexível a deixá-lo morrer.

Tem duas opções:

1. Atuar de acordo com os desejos dos familiares.
2. Procurar aprovação judicial para remover a sonda nasogástrica e permitir a morte do doente.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 4. Paciente recusa transfusão

É cirurgião de serviço num hospital geral. Uma mulher de 27 anos foi encaminhada depois de um acidente de automóvel. Tendo sofrido lesões internas e perda sanguínea significativa, precisa de cirurgia imediata. Numa conversa em que ela se apresenta ainda com clareza da consciência, explica a sua proposta de tratamento. Ela concorda com a cirurgia, mas diz-lhe que por ser testemunha de Jeová não consentirá uma transfusão de sangue. (As Testemunhas de Jeová acreditam que as transfusões são contrárias à palavra de Deus.) A paciente provavelmente vai precisar de uma transfusão para viver. Outra conversa revelou que ela tem sido testemunha de Jeová toda a sua vida, é solteira sem dependentes, e tem a certeza sobre a recusa da transfusão. Ela também diz que quer muito viver, e pede-lhe que faça o que puder para a salvar.

Tem três opções:

1. _____ Recusar realizar a cirurgia sem que ela autorize a realização da transfusão sanguínea que será certamente necessária. Ela não te dará permissão, e sem a operação, há 97% de hipóteses de ela morrer.
2. _____ Concordar em realizar a cirurgia, prometendo não administrar nenhuma transfusão, mesmo que necessária para salvar a vida da mulher. Com este procedimento restrito há 85% de hipóteses de vê-la morrer na sua mesa de operações, sabendo que poderia ser salva fazendo algo que lhe disse que não faria.
3. _____ “Concordar” em realizar a cirurgia, prometendo não administrar a transfusão. No entanto, se a transfusão se tornar necessária para salvar a vida da mulher - isto é o que provavelmente vai acontecer- fazê-lo, apesar da sua promessa. Só haverá 5% de hipóteses de a mulher morrer.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 5. Divulgação do Estado Positivo do HIV

CA tem sido sua paciente desde há quatro anos. Testes recentes mostram que ela é seropositiva. Não obstante de a ter aconselhado a falar sobre o assunto com o marido, ela pediu-lhe que, em nenhuma circunstância, divulgasse o seu estatuto de HIV a ninguém. Algumas semanas depois, o marido junta-se à clínica e discute a vasectomia para que não precise mais de usar preservativos para o controlo de natalidade. Sabe, durante a sua conversa com o marido, que ele desconhece o estado de VIH da mulher ou o risco que representa para ele.

Tem duas opções:

1. _____ Informar o marido da CA do seu estado de VIH.
2. _____ Encorajar a CA a informar o seu marido.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 6. Adolescente pede aborto:

Os B são seus pacientes há 10 anos. A filha grávida de 16 anos, JB, consulta-o sem o conhecimento dos pais e pede-lhe que a encaminhe para um aborto. Explica que uma gravidez lhe arruinaria a vida e insiste que os pais não sejam informados da sua escolha.

Tem três opções:

1. Referenciá-la para um aborto e não divulgar isso aos pais.
2. Referenciá-la para um aborto e informar os pais.
3. Informar os pais do pedido da filha e pedir o seu consentimento.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 7. O bebé com Síndrome de Down

Os M, seus pacientes há cinco anos, estão na casa dos 30 com dois filhos. Ao nascer, o seu terceiro filho foi diagnosticado clinicamente como tendo a Síndrome de Down complicada por uma atrésia duodenal. Os bebés com Síndrome de Down mostrarão algum atraso mental à medida que envelhecem. Sem cirurgia para corrigir a atresia duodenal, a criança não consegue digerir ou passar alimentos e morrerá, muitas vezes em poucos dias. Os M recusam-se a consentir a cirurgia. Também não vão abdicar do bebé para adoção, mas acreditam firmemente que seria injusto para os seus outros filhos criá-los com uma criança síndrome de Down.

Tem duas opções:

1. Concordar com o pedido dos pais.
2. Obter autorização legal para tratar a criança, apesar do desejo dos pais.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 8. Leucemia infantil

S é uma menina brilhante de 12 anos que você tem tratado por uma leucemia. A sua condição não está a responder ao tratamento, e percebe que não há mais nada que possa ser feito por ela medicamente. Na sua opinião, ela tem menos de seis meses de vida. Os pais dela são informados disto, e são inflexíveis que S não deve ser avisada. Sentem que ela já sofreu o suficiente com esta doença e não querem estragar o pouco tempo que resta dizendo-lhe que ela está a morrer. A menina questiona-o “Dr. eu vou morrer disto?”

Tem duas opções:

1. Diga a S.
2. Atuar de acordo com a decisão dos pais.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 9. O Paciente Atraente

Acabou de assumir uma prática clínica a solo numa pequena comunidade isolada. Sempre quis uma prática rural, e espera um dia casar e criar filhos lá. PC é um paciente atraente, inteligente e equilibrado cuja família vive na comunidade há gerações. PC também é membro do clube de caminhadas a que se juntou. Tem tratado o PC há algum tempo por uma doença de pele difícil e desagradável, que parece estar a melhorar. Embora as visitas continuem a ser necessárias para monitorização, o paciente melhorou substancialmente. No final de uma visita, PC sorri calorosamente e convida-a para jantar, mostrando claramente interesse em ser mais do que o seu paciente.

Tem duas opções:

1. Aceitar o convite.
2. Não aceitar o convite.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 10. O Interno

É interno e está de serviço num hospital local. Outro interno chega para o serviço de urgência, claramente depois de ter bebido álcool. Ouve duas enfermeiras a falar. Uma delas diz à outra: "Olha para o Dr. J; não é uma imagem bonita, pois não?", referindo-se ao seu colega que acaba de andar pelo corredor. A outra enfermeira responde: "Bem, não é como se fosse a primeira vez que isso acontece!" Reparam que estás por perto, parecem envergonhadas e afastam-se.

As suas opções são:

1. Não fazer nada.
2. Reportar o interno.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 11. O Novo Rosto

É um cirurgião plástico a trabalhar numa clínica privada. AT, um homem rico na casa dos 40 anos, pediu uma reconstrução facial que acarreta riscos significativos de deformidade, infecção ou mortalidade. Estes riscos são aumentados porque este tipo de cirurgia requer mais do que um procedimento operativo. AT não tem deformações, mas tem estado obcecado com a ideia de que o seu rosto "não é o seu". Embora compreenda que não há base racional para a sua crença, quer que a cirurgia seja feita de qualquer maneira. No decorrer de uma conversa com o psiquiatra do Sr. AT, torna-se claro para si que embora não haja razão para esperar que a angústia do Sr. AT pelo seu estado facial seja aliviada por fazer uma cirurgia plástica, também não há razão para esperar que piore. Um advogado aconselha-o que o paciente seja competente para entender os riscos médicos do procedimento, e que deve dar consentimento para a cirurgia.

As suas opções são:

1. Concordar em realizar a cirurgia
2. Recusar em realizar a cirurgia.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)

Vinheta 12. Vacina contra a gripe

A autoridade de saúde pública local emitiu um aviso de que um vírus da gripe grave é antecipado nos meses de inverno. Reconhecem um baixo fornecimento de vacina contra a gripe e aconselham que às pessoas com condições de imunodepressão seja dada prioridade, na antecipação da escassez severa esperada no fornecimento de vacinas. MA, um pai solteiro de 23 anos, preocupado, que tem dois empregos para pagar as despesas, marca uma consulta para o ver. Apesar de estar de boa saúde, MA pede uma vacina contra a gripe, dizendo: "Eu simplesmente não posso apanhar a gripe esta temporada. O meu chefe já me disse que qualquer tempo de folga no Natal e eu vou ficar desempregado!"

Tem duas opções:

1. Providenciar a vacina a MA.
2. Explicar que MA não é nem idoso nem imunocomprometido e, portanto, não é elegível para a vacina.

Por favor, indique as razões da sua escolha: (*NB resposta escrita curta vai aqui*)